

**PROPOSTA DE TRABALHAR A CULTURA AFRICANA
E AFRO-BRASILEIRA NO COMPONENTE CURRICULAR
DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENSINAR E APRENDER
EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19²²²**

Darlan Machado Dorneles (UFAC)

darlan.ufac@yahoo.com.br

Luiz Paulo Batista da Silva (UFAC)

luizpbs1979@gmail.com

RESUMO

A Literatura é o meio de se discutir e abordar diversos temas no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula do componente curricular de Língua Portuguesa e, neste momento, estamos vivenciando tempos de pandemia da COVID-19. Diante disso, o presente texto apresenta uma proposta de trabalhar, no 6º Ano do Ensino Fundamental, a história e a cultura africana e afro-brasileira por meio da obra infantojuvenil “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado. O objetivo da proposta é fazer com que os alunos desenvolvam práticas de leitura e escrita, bem como reflitam sobre a temática. A proposta, que pode ser adaptada conforme o meio e/ou a plataforma das aulas remotas utilizada para lecionar neste contexto de calamidade pública, é disponibilizar o livro ilustrado “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado, em PDF ou JPG para leitura, interpretação e discussão no ambiente de aula virtual. Feito isso, em seguida, pode-se postar um vídeo que narra a história e, como atividade, pedir que os alunos produzam um texto sobre o livro e o respeito ao negro. Os recursos são basicamente o celular, *Internet*, *WattsApp*, papel e caneta e a avaliação pode ser feita com base na atividade escrita.

Palavras-chave:

Literatura Infantojuvenil. Ensino de Língua Portuguesa.
“Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado.

RÉSUMÉ

La littérature est le moyen de discuter et d’aborder plusieurs thèmes dans le processus d’enseignement-apprentissage en classe de la composante curriculaire de la langue portugaise et, en ce moment, nous vivons à l’époque de la pandémie du COVID-19. Par conséquent, le présent texte présente une proposition visant à travailler, en 6^{ème} année d’école élémentaire, l’histoire et la culture africaine et afro-brésilienne à travers le livre pour enfants « Menina bonita do laço de fita », d’Ana Maria Machado. L’objectif de la proposition est d’amener les élèves à développer des pratiques de lecture et d’écriture, ainsi qu’une réflexion sur le thème. La proposition, qui peut être adaptée en fonction du support et/ou de la plateforme des classes à distance utilisées pour enseigner dans ce contexte de calamité publique, est de mettre à

²²² Dedicamos o presente trabalho para nossa amiga Ruanna Ayache, que é negra e transsexual.

disposition le livre illustré « Menina bonita do laço de fita », d'Ana Maria Machado en PDF ou JPG pour la lecture, l'interprétation et la discussion dans l'environnement de la classe virtuelle. Ensuite, vous pouvez publier une vidéo qui raconte l'histoire et, en guise d'activité, demander aux élèves de produire un texte sur le livre et le respect des personnes noires. Les ressources sont essentiellement le téléphone portable, Internet, WhatsApp, le papier et le stylo, et l'évaluation peut se faire sur la base de l'activité écrite.

Mots clés:

**Enseignement de la langue portugaise. Littérature d'enfance et de jeunesse.
«Menina bonita do laço de fita», par Ana Maria Machado.**

1. Introdução

É indiscutível que a Literatura permite abordar e tratar várias temáticas, principalmente, todas aquelas que estão voltadas para o respeito aos direitos humanos em nível universal. A obra “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado, é um instrumento possível de ser usado para trabalhar, de forma lúdica, a história e a cultura africana e afro-brasileira na escola, discutindo e refletindo sobre a diversidade étnico-racial no Brasil.

Desta forma, como estamos vivenciando tempos de pandemia da COVID-19, a proposta que apresentamos neste trabalho pode ser produtiva. No caso do ensino de Língua Portuguesa, além de discutirmos questões atinentes ao povo e a cultura africana e afro-brasileira, podemos trabalhar a leitura, a interpretação e a escrita. Com isso estaremos cumprindo o que determina a Lei nº 10.693, de 9 de janeiro de 2003, atendendo aos objetivos, capacidades e habilidades do processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, bem como tentando, de forma interdisciplinar, trazer o respeito, o diálogo, a tolerância e a justiça para a escola pública.

Neste texto, apresentamos a proposta de trabalhar, no 6º Ano do Ensino Fundamental, a história e a cultura africana e afro-brasileira por meio da obra da Literatura Infantojuvenil “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado. O objetivo é fazer com que os alunos reflitam sobre o povo e a cultura africana no Brasil. Especificamente os objetivos são ler a obra em questão, interpretá-la com o auxílio do vídeo “A história da menina bonita do laço de fita: vídeo / livro”, de Thais Kelly que está disponível no *Youtube*, que narra a história e escrever sobre o livro e o respeito ao negro que é uma página viva da língua, da história e da cultura brasileira.

2. Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira

Apesar das discussões, reflexões e legislações em prol dos negros, a discriminação e o preconceito a esse grupo étnico-racial, historicamente é constante, está enraizada e cristalizada na cultura brasileira. De acordo com Silva, Santos e Amaral (2016):

No Brasil, a construção da pauta em prol da luta pela educação, teve gênese há mais de um século, quando os negros do pós-abolição viram na educação formal uma maneira de ascender socialmente, não obstante, a escola enquanto âmbito social foi e infelizmente tem sido responsável pela manutenção de desigualdades discriminações, valorizando uma cultura eurocêntrica que fere ferozmente os direitos humanos, amplamente praticada pelas escolas, com cenas que inferiorizam racialmente os discentes negros precisando urgentemente ser quebrada. (SILVA; SANTOS; AMARAL, 2016, p. 806)

Com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, em 05 de outubro de 1988, por meio do Artigo 205 a educação passou a ser “direito de todos e dever do Estado e da família”. Por conseguinte, ocorre a promulgação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as “diretrizes e bases da educação nacional” e, recentemente, em 09 de janeiro de 2003, a Lei nº 10.639, que torna obrigatório a inclusão no currículo das instituições de ensino público e privado da história e cultura afro-brasileira.

A Lei nº 10.639 altera os Artigos 26-A e 79-A da LDB nº 9.394/1996. E, posteriormente, a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 altera novamente o Artigo 26-A para que seja ensinado a “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Segundo o Artigo 26-A da LDB nº 9.394/1996, “nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena”. Em seguida, para o parágrafo 2º desse artigo:

Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

Logo, no nosso caso que é o componente curricular de Língua Portuguesa, notamos que podemos trabalhar a história e a cultura afro-brasileira por meio da Literatura. Além disso, cabe mencionar que o Artigo 79-A, da LDB nº 9.394/1996, fixa o dia 20 de novembro como o “Dia Nacional da Consciência Negra”, porém, é necessário que impere o respeito ao negro todos os dias nas instituições públicas e privadas do Bra-

sil. Ademais, registramos com base nas palavras de Silva, Santos e Amaral (2016, p.818-819), que a Literatura Infanto-Juvenil “com temática africana e afro-brasileira se constituem com uma extensão da exigência legal na qual a temática deve ser trabalhada, dialogando com outras disciplinas”.

3. Obra “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado

3.1. Autora

Ana Maria Machado nasceu em 24 de dezembro de 1941 no Rio de Janeiro-RJ, formou-se em Letras pela Universidade do Brasil, fez cursos de pós-graduação na Universidade do Rio de Janeiro – UFRJ, lecionou em diversas universidades, é casada com Lourenço Baeta com quem teve duas filhas e do casamento anterior teve dois filhos (SOUSA, 2018). Essa escritora, podemos afirmar com base nas palavras de Sousa (2018, p. 3), “é considerada pela crítica uma das mais versáteis e completas escritoras brasileiras contemporâneas da literatura brasileira, encantando leitores de todas as idades”.

3.2. Obra

A obra “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado publicada em 1986 narra a história de um coelho branco que admira uma menina negra que usa laço de fita. A narrativa, interessante observar, começa da seguinte forma: “Era uma vez uma menina linda, linda. Os olhos dela pareciam duas azeitonas pretas, daquelas bem brilhantes. Os cabelos eram enroladinhos e bem negros, feitos fiapos da noite. A pele escura e lustrosa, que nem pelo de pantera negra quando pula na chuva” (MACHADO, 2011, p. 3). O encantamento do animal é tão grande que, no decorrer de toda a história, deseja saber qual é o segredo da menina para ser tão pretinha. Com isso, a menina inventa que quando era pequena caiu na tinta preta, tomou muito café e comeu muita jabuticaba, fazendo com que o coelho faça tudo que a menina disse para ficar pretinho, porém, todas as tentativas fracassam.

Finalmente, ao tentar mais uma vez descobrir o segredo da menina, ela começou a inventar uma história de feijoada “quando a mãe dela, que era uma mulata linda e risonha, resolveu se meter e disse: – Artes de uma avó preta que tinha...” (MACHADO, 2011, p. 13). A partir disso, o

coelho “viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos” (MACHADO, 2011, p. 16).

Logo, como o coelho desejava ter uma filha negra, procurou uma coelha dessa etnia, namoraram, casaram “e tiveram uma ninhada de filhotes, que coelho quando desanda a ter filhote não para mais” (MACHADO, 2011, p. 16). Desse modo, dada a diversidade étnico-racial dos filhotes no desfecho da história, destaca-se uma coelha negra que passa a ser afilhada da menina bonita do laço de fita. Ademais, para fechar com chave de ouro a narrativa, quando a coelha negra saía de casa com o laço colorido no pescoço e perguntavam qual era o seu segredo, ela respondia o seguinte: “– Conselhos da mãe da minha madrinha...” (MACHADO, 2011, p. 22).

Em conformidade com Silva, Santos e Amaral (2016, p.818-819), o texto “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado valoriza a identidade negra “por meio da apresentação da imagem do negro com status similar ao de qualquer outro cidadão, sendo apresentados personagens que vivenciam situações cotidianas”. Logo, pontos interessantes de serem observados são os seguintes: a mãe da menina que confirma a identidade negra, inicialmente cuidando da filha e no desfecho destacando a ancestralidade que não precisa ser branqueada, mas valorizada, e o coelho branco, que representa o olhar do colonizador, explorador e dominador que não é negro e historicamente desvaloriza a língua, a história e a cultura negra (SILVA, SANTOS, AMARAL, 2016, p. 816-17).

4. Proposta de Aula no Ensino de Língua Portuguesa

Disciplina: Língua Portuguesa
Professores: Darlan Machado Dorneles e Luiz Paulo Batista da Silva
Série / Turma: 6º Ano do Ensino Fundamental
1) Objeto de Conhecimento: Leitura, Interpretação e Análise da obra “Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado: história e cultura africana e afro-brasileira
2) Carga Horária: 4h

3) Objetivos

3.1. Objetivo Geral

a) Refletir sobre o povo e a cultura africana no Brasil.

3.2. Objetivos Específicos

a) Ler a obra “Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado.

b) Interpretar com o auxílio do vídeo “A história da menina bonita do laço de fita: vídeo / livro”, de Thais Kelly que está disponível no *Youtube*.

c) Escrever sobre o livro e o respeito ao negro no Brasil.

4) Desenvolvimento da Aula: Por meio da plataforma de aulas remotas, considerando que estamos vivenciando a pandemia da COVID-19, cumprimentar os alunos, fazer a chamada e informar que o objeto de conhecimento é “Leitura, Interpretação e Análise da obra ‘Menina Bonita do Laço de Fita’, de Ana Maria Machado: história e cultura africana e afro-brasileira”. Para isso, disponibilizar o livro ilustrado da “Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado em PDF ou JPG para leitura, interpretação e discussão no ambiente de aula virtual. Feito isso, para incentivar a leitura e despertar o interesse dos alunos, postar o vídeo “A História da Menina Bonita do Laço de Fita: vídeo / livro”, de Thais Kelly que está disponível no *Youtube*²²³ que, de forma lúdica e com a exposição do livro ilustrado, narra a história. Depois disso, é o momento do professor fazer a leitura discutindo com os alunos a história e a cultura africana e afro-brasileira. O professor, pautando-se nos apontamentos do trabalho de Silva, Santos e Amaral (2016, p. 816-17), pode observar os seguintes pontos: a) A mãe da menina que confirma a identidade negra, inicialmente cuidando da filha e no desfecho destacando a ancestralidade que não precisa ser branqueada, mas valorizada; b) O coelho branco, que representa o olhar do colonizador, explorador e dominador, que não é negro e historicamente desvaloriza a língua, a história e a cultura negra. A participação e interação dos alunos é essencial e, para fins de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o professor pode pedir que os alunos produzam um texto sobre o livro e o respeito ao negro, que é uma página viva da história e cultura do Brasil. Para finalizar a aula, o professor pode pedir que cada aluno leia a sua produção textual.

5) Recursos: Celular, *Internet*, *WattsApp*, papel e caneta.

6) Avaliação: Atividade Escrita.

5. Considerações finais

²²³ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=un1HJ_i3VJI. Acesso em: 4 mar. 2021.

O presente trabalho traz uma proposta de trabalhar, em tempos inesperados de pandemia da COVID-19, a história e a cultura africana e afro-brasileira no componente curricular de Língua Portuguesa. Ressaltamos que outras são possíveis, pois utilizamos a obra “menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado, mas existem outras obras literárias. O professor de Língua Portuguesa, ao trabalhar a obra sugerida em sala de aula, vai confirmar que a Literatura Infantojuvenil “é uma das ferramentas essenciais no combate ao preconceito, à discriminação e ao estabelecimento de uma educação mais comprometida com as relações étnico-raciais, principalmente pela legislação atualmente em vigor” (SILVA; SANTOS; AMARAL, 2016, p. 818).

Por fim, reafirmamos e acreditamos que é possível e necessário trabalhar a história e cultura africana e afro-brasileira a partir da Literatura no processo de ensino-aprendizagem do componente curricular de Língua Portuguesa porque, no caso específico da obra em discussão, “na sociedade o que predomina é a valorização das pessoas de cor branca, e no texto é o coelho que quer se tornar negro de todas as formas, mostrando que a beleza negra é beleza, digna de ser almejada, imitada, incorporada e principalmente valorizada” (SILVA; SANTOS; AMARAL, 2016, p. 817).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaoacompilado.htm. Acesso em: 4 mar. 2021.

BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 4 mar. 2021.

BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 4 mar. 2021.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 4 mar. 2021.

MACHADO, Ana Maria. *Menina bonita do laço de fita*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2011.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

SILVA, Gabriela do Rosario Silva; SANTOS, Sharlys Jardim da Silva; AMARAL, Shirlena Campos de Souza. O Preconceito Étnico-Racial na Escola e os Personagens da Literatura Infantil: análise do livro *Menina Bonita do Laço de Fita*. *Revista Philologus*, Ano 22, n. 64 Supl., Anais do VIII SINEFIL. Rio de Janeiro: CiFEFiL, jan./abr. 2016.

SOUSA, Fabricia de Farias. Proposta de leitura: a obra *Menina bonita do laço de fita*, de Ana Maria Machado, na sala de aula. *Anais do VII ENLIFE*, Campina Grande: Realiza, 2018.